

132

UM OLHAR FOTOGRÁFICO SOBRE OS PROJETOS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA. *Flavia Cardozo de Mattos, Flávia Wagner, Iana Stadulne Aquino, Isabela Steigleder Gozalvo, Lucas Neiva-Silva, Silvia Helena Koller (orient.)* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da,

Instituto de Psicologia, UFRGS).

Um olhar fotográfico sobre os projetos de adolescentes em situação de rua. O objetivo desse estudo foi, através do uso de fotografias, identificar as expectativas futuras de adolescentes em situação de rua. A amostra foi composta por 10 adolescentes do sexo masculino, com idades entre 12 e 16 anos, encontrada nas ruas de Porto Alegre e identificada por cinco fatores principais: 1) presença de um adulto responsável; 2) aparência pessoal; 3) vinculação familiar; 4) local de permanência; e 5) atividades realizadas nas ruas. A equipe de pesquisa inseriu-se ecologicamente no contexto, buscando uma maior vinculação com os participantes. Os adolescentes foram orientados a manejar uma câmera fotográfica, destacando os aspectos que gostariam de ter presentes em seu futuro. Após a revelação, foi realizada uma entrevista sobre o significado das imagens. A análise dos resultados permitiu a identificação de dois grupos: os adolescentes com vínculo familiar e aqueles sem vínculo familiar. Observou-se que, para os adolescentes em que foi identificada vinculação familiar, os principais interesses futuros referem-se à constituição de uma Família (21, 5%), Automóveis (20, 3%), Casas/Apartamentos (20, 3%), Profissão (8, 9%) e Brincar (8, 9%). Somadas as categorias Automóveis e Casas/Apartamentos, tem-se 40, 6%, o que demonstra um grande interesse, por parte da amostra, em bens materiais. Nas imagens retratadas por adolescentes sem vínculos familiares, entretanto, só foi identificada a categoria Brincar (3, 8%). Isso não significa que eles não desenvolvam expectativas futuras acerca de Profissão ou bens materiais, mas que seu desejo mais urgente é o de não estar sozinho. Conclui-se, então, que as fotos não retratam apenas expectativas futuras, mas também a realidade presente. Assim, percebe-se que uma das principais conquistas na vida desses adolescentes sem vinculação familiar era a vinculação com as pessoas, tão freqüente nas fotografias. Igualmente, os adolescentes com vinculação familiar retrataram o desejo de adquirir, no futuro, aquilo que lhes falta no presente. Cabe ressaltar, contudo, que essa pode ser uma característica geral da adolescência, independente de nível sócio-econômico. (PROPESQ/UFRGS).